



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ – BREVES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ELAYNE GUIMARÃES DIAS MENEZES

**O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A MÚSICA EM UMA PRÉ-ESCOLA DO
MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

BREVES-PARÁ
2021

ELAYNE GUIMARÃES DIAS MENEZES

**O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A MÚSICA EM UMA PRÉ- ESCOLA DO
MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Humanas, do Campus Universitário do Marajó – Breves, da Universidade Federal do Pará, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes

BREVES-PARÁ
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

M541t Menezes, Elayne Guimarães Dias.

O trabalho pedagógico com a música em uma pré-escola do município de Breves-PA / Elayne Guimarães Dias Menezes. — 2021.

35 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Breves, Faculdade de Educação, Breves, 2021.

1. Música. 2. Educação infantil. 3. Processo ensino-aprendizagem. I. Título.

CDD 370

ELAYNE GUIMARÃES DIAS MENEZES

**O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A MÚSICA EM UMA PRÉ-ESCOLA DO
MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Humanas, Campus Universitário do Marajó – Breves, da Universidade Federal do Pará, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes

Data de aprovação: 23 / 11 / 2021

Conceito:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes (Orientador)

Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues (Examinador UFPA)

Profa. Dra. Eliane Miranda Costa (Examinadora UFPA)

Dedico este trabalho ao meu amado esposo Márcio Menezes que sempre acreditou no meu potencial, grande incentivador dos meus estudos e meu amigo de todas as horas. Essa conquista também é sua. Obrigada por tudo.

AGRADECIMENTOS

À minha fonte de inspiração, o Deus eterno, por me conceder o dom da vida, que me deu forças e sabedoria na construção deste trabalho e que nunca me abandonou mesmo nos momentos mais difíceis, sendo meu refúgio e fortaleza em todo tempo.

Ao meu amado esposo Márcio Menezes, pelo amor incondicional expressado através da paciência, confiança e doces palavras de incentivo e apoio, e com muito carinho não mediu esforço para que eu chegasse até esta etapa da minha vida. Sou grata pelo seu amor.

Aos meus queridos pais, minha amada mãe Amorilda Guimarães, por sempre orar por mim e torcer pelo meu sucesso e felicidade; e ao meu amado pai Edeval Dias por todo o carinho e compreensão transmitidos através de suas ações.

À minha amada sogra Marizete Menezes, por todas as palavras de conforto e sabedoria.

Às minhas queridas irmãs e cunhadas, que sempre que precisei estiveram dispostas a me ajudar no que fosse necessário.

Aos meus queridos(as) sobrinhos(as), vocês são presentes de Deus na minha vida.

Aos(às) colegas da turma de Pedagogia 2017 e às minhas amigas do grupo de trabalho do qual fiz parte ao longo desses anos, em especial à minha amiga Gabriela, pelas trocas de ideias e ajuda mútua durante o curso.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Leonildo Guedes, pelas pacientes e valiosas orientações no processo de desenvolvimento deste trabalho, muito obrigada pela confiança na realização desta pesquisa.

Gostaria de deixar o meu profundo agradecimento aos(às) queridos(as) *mestres da Faculdade de Educação e Ciências Humanas*, por terem contribuído com a minha formação acadêmica, compartilhando grandes ensinamentos e experiências no decorrer do curso. Muito obrigada à Universidade Federal do Pará, pela oportunidade de realização do curso de Pedagogia e pela elevada qualidade do ensino oferecido.

Aos(às) professores(as), coordenação e direção da escola de Educação Infantil em que este estudo foi realizado, agradeço imensamente pela atenção, generosidade e disponibilidade em ajudar na realização desta pesquisa.

Meu coração transborda de alegria por ter concluído esta etapa tão importante na minha vida universitária. Registro aqui meus sinceros agradecimentos a todos(as) que contribuíram direta e indiretamente para realização deste sonho, minha tão almejada formação acadêmica. A todos(as), muito obrigada!

“A função da música – tal como a da arte – repousa no sentido de proporcionar um tipo de autoexpressão livre. [...] Enriquece a vida da criança por meio das oportunidades que lhe oferece para participar dos sentimentos de outros e expressar seus sentimentos a outros, enquanto observa, ouve, executa e cria. Como disciplina socializadora, tem também grande valor.” (BRÉSCIA, 2011, p.86)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como finalidade identificar os aspectos favoráveis que a música, como ferramenta pedagógica, pode proporcionar no processo de ensino-aprendizagem implementado em uma pré-escola. Embasada em fontes teóricas e relatos de experiências de profissionais da educação infantil, esta pesquisa propôs responder ao seguinte questionamento principal: “De que forma a música é utilizada em práticas pedagógicas no cotidiano de uma pré-escola do município de Breves-PA?” Para sua implementação, foi utilizada a abordagem qualitativa, fundamentada em dados coletados através da aplicação de questionários e pesquisa em produções teóricas que fundamentam as questões norteadoras do estudo. Os questionários foram aplicados com 07 (sete) professores/as que atuam em uma escola de Educação Infantil (Pré-escola), localizada na área urbana do município de Breves-PA. Concluímos que a música é uma ferramenta que além de auxiliar no desenvolvimento de diversas capacidades nos aspectos cognitivo, motor e linguístico, também ajuda no processo de socialização das crianças, na aprendizagem de conteúdo e a viver em harmonia uns com os outros.

Palavras-chave: música; educação infantil; processo ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper aims to identify the favorable aspects that music, as a pedagogical tool, can provide in the teaching-learning process implemented in a preschool. Based on theoretical sources and experience reports of early childhood education professionals, this research proposed to answer the following main question: "How is music used in pedagogical practices in the daily life of a preschool in the city of Breves-PA?" For its implementation, a qualitative approach was used, based on data collected through the application of questionnaires and research in theoretical productions that support the guiding questions of the study. The questionnaires were applied to 07 (seven) teachers who work in a kindergarten school (Pre-school), located in the urban area of the city of Breves-PA. Thinking about music and its contributions, we concluded in this regard that this tool, in addition to helping the development of various abilities in cognitive, motor and linguistic aspects, helps in the process of socialization of children, in learning content and in living in harmony with each other.

Keywords: music; child education; teaching-learning process.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos interlocutores.....	19
Tabela 2 - Utilização de música na sala de aula.....	20
Tabela 3 - Conteúdos abordados através da música.....	21
Tabela 4 - Atividades desenvolvidas através da música.....	23
Tabela 5 - Recursos utilizados para empregar a música.....	24
Tabela 6 - Feedback recebido com relação à música utilizada.....	28
Tabela 7 - Participação em curso de música para auxílio nas práticas pedagógicas.	29
Tabela 8 - Utilização de música nos eventos em que envolvem a família/comunidade escolar.....	30
Tabela 9 - Músicas priorizadas.....	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA.....	12
3	A MÚSICA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL.....	15
4	PRÁTICAS MUSICAIS NO COTIDIANO DE UMA PRÉ- ESCOLA....	18
4.1	Procedimentos Metodológicos da Pesquisa.....	18
4.1.1	Análise dos Dados.....	19
4.1.2	4.1.1 Você utiliza músicas em suas aulas? Quais músicas/ canções? (Quem produziu?).....	19
4.1.3	Em seu trabalho pedagógico, quais conteúdos você aborda através da música?.....	21
4.1.4	Em seu trabalho pedagógico, como você desenvolve atividades através da música?.....	22
4.1.5	Quais os recursos que você utiliza para empregar a música na sala de aula?..	24
4.1.6	Ao utilizar a música nas práticas pedagógicas, quais as formas de avaliação que você emprega para que sua nova mediação juntos às crianças as auxilie no desenvolvimento e aprendizagem?.....	25
4.1.7	Como as crianças interagem com seus colegas através da música na sala de aula?.....	27
4.1.8	Você já recebeu algum feedback (positivo ou negativo), com relação à música que foi utilizada durante às suas aulas, de algum dos pais ou responsáveis de alunos? Se sim, exemplifique.....	28
4.1.9	Você já participou de algum curso de música que o/a auxiliasse nas práticas pedagógicas? Caso positivo, qual curso? Qual a duração? Quem ministrou? Que contribuições trouxe para você?.....	29
4.1.10	4.1.1 Na escola em que você trabalha, é comum utilizar a música nos eventos em que envolvem a família dos educandos e a comunidade escolar? Quais músicas são priorizadas? Com que finalidade e como são utilizadas?	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A música é parte integrante de nossas vidas. Os sons estão impregnados no nosso dia-a-dia que, às vezes, acabamos não tomando consciência deles. Se observarmos ao nosso redor, notaremos que a música está presente em todo lugar, no rádio, no trabalho, nas ruas, até mesmo nos cantos dos pássaros e no vento que bate nas ondas do mar. A música é praticada desde muito tempo pelo ser humano, provavelmente a partir da tentativa de reproduzir/ representar/ produzir os sons da natureza e outros sons. Deste modo, podemos perceber que através da música, o indivíduo pode se expressar, se comunicar e interagir com o mundo ao seu redor, independente da sua idade, cultura ou grupo social.

Em relação à escola, a música tem um papel de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem. É uma poderosa aliada educacional e também um estímulo para o aprendiz. Vale destacar que quando se refere à música na educação – como propõe este estudo – não significa tratar da formação do músico profissional, mas sim, a música como uma estratégia metodológica na sala de aula, que auxilie o professor no processo de ensino-aprendizagem. Entendemos que, devido ao seu caráter interdisciplinar é importante que a música esteja presente na escola como um dos elementos formadores.

A relação que tenho com a música foi o que me influenciou à escolha do tema de pesquisa. Desde criança, demonstrei interesse pela música, principalmente como um meio que uso para me expressar. Fiz também parte de corais de louvores e diferentes grupos musicais, os quais me motivaram a aplicar a música em diferentes áreas da minha vida, como por exemplo, numa turma de crianças da Escola bíblica da igreja a qual faço parte. A música é um dos métodos de ensino que sempre busco utilizar para contar histórias e repassar ensinamentos bíblicos para as crianças, pois percebo que através da música as crianças conseguem expressar mais suas emoções, demonstram mais interesse pelos conteúdos proposto nas canções e compreendem com mais facilidade os estudos bíblicos que ali são apresentados.

Espera-se que este trabalho contribua no processo de compreensão sobre a importância da música, mais especificamente no contexto escolar, trazendo informações para a sociedade e o meio acadêmico, sobre como a música é vista e utilizada nas escolas e servindo-nos como um modelo para reflexão sobre as práticas pedagógicas em ambientes escolares e o quanto a música pode contribuir para o processo educativo e formação humana.

As produções científicas analisadas na revisão da literatura (BRITO, 2003; FERREIRA, 2010; SKALSKI, 2010; CAETANO, GOMES, 2012; BRAGATTO, 2012; ALMEIDA, OCON, 2014;) se diferenciam por terem sido desenvolvidas em lugares diferentes (como

escolas, municípios/estados) e também por algumas apresentarem, de modo mais aprofundado, exemplos práticos da utilização da música na sala de aula. Os trabalhos apresentam pontos semelhantes, que são por exemplo, a relação que existe entre a música e a educação; a contribuição da música no desenvolvimento da criança; a importância deste recurso no processo de ensino-aprendizagem; e como os professores utilizam a música na sala de aula.

O problema de pesquisa constituiu-se a partir do seguinte questionamento: De que forma a música é utilizada em práticas pedagógicas no cotidiano de uma pré-escola do município de Breves-PA?

Objetivou-se identificar os aspectos favoráveis que a música, como ferramenta pedagógica, pode proporcionar no processo de ensino-aprendizagem implementado em uma pré-escola.

Os procedimentos da pesquisa fundamentam-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa. O *lócus* de pesquisa foi uma escola de educação infantil (pré-escola) localizada no meio urbano do município de Breves-PA. Os interlocutores (sujeitos desta pesquisa) foram 07 (sete) docentes que atuam nessa escola de educação infantil. Para a coleta de dados, foram utilizadas aplicação de questionários.

O presente trabalho está estruturado em três tópicos, mais esta Introdução e as Considerações Finais. No primeiro abordamos sobre as contribuições da música para formação da criança, apontando os principais conceitos relacionados ao tema do estudo, fundamentando-se em estudos realizados nesta mesma linha de pesquisa. No segundo tópico mostramos como a música está presente no currículo da educação infantil no Brasil, considerando alguns documentos educacionais que orientam sobre como utilizar a música no ambiente escolar e a sua importância nas práticas pedagógicas. No terceiro tópico apresentamos os procedimentos metodológicos empregados para realização da pesquisa, bem como os dados obtidos, e posteriormente a análise dos dados coletados relacionando-os com a teoria.

2 CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Pesquisas confirmam que os primeiros anos de vida influenciam uma grande parte do desenvolvimento geral das crianças, pois, neste período, as crianças estão mais receptivas às aprendizagens. Por isso é importante que se busque métodos educativos que possam contribuir para o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, um aspecto importante do desenvolvimento humano diz respeito ao desenvolvimento neurológico e a música nesse processo, segundo estudos, é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro (PINTO, 2009, p.

3-4).

O envolvimento das crianças com o universo sonoro inicia ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons ocasionados pelo corpo da mãe, como por exemplo, o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. Bem como, a voz materna, que também constitui material sonoro especial e é referência afetiva para os bebês. As crianças, desde pequenas, interagem permanentemente com o ambiente sonoro que as envolvem e – logo – com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras (BRITO, 2003).

Para Jeandot (1997 apud CAETANO; GOMES, 2012, p. 74):

O som retém a atenção da criança e o contato com o objeto que produz sons provoca a interação com o mundo sonoro, intentando a criança para condutas de ações e gestos variados. Fazendo-se presente desde o nascimento, como recurso auditivo, a música contribuirá no desenvolvimento da criança e na sua compreensão do mundo.

É comum vermos uma criança pequena balbuciar, cantarolar, tentar imitar sons ao seu redor e até mesmo gritar. Isso ocorre porque a criança pequena está tentando descobrir suas possibilidades vocais, que, quando acompanhadas dos movimentos corporais, apresentam-lhe condições de se expressar e tentar produzir a comunicação verbal com os sujeitos que lhes são mais próximos, ou seja, a família. Essa interação colabora para o desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança, além de auxiliar na elaboração da comunicação sonora (GOHN; STAVRACAS, 2010, p. 96). Em concordância com esta percepção, Brécia (2011 apud GATTI, 2012, p. 21) também afirma que “numerosos autores afirmam que o diálogo musical entre mãe e bebê, que muitas vezes são menosprezados, é de fato indispensável para um desenvolvimento sadio”.

Compreendemos portanto, que os sons são capazes de cativar a atenção, da mesma maneira, deslumbrados com as melodias que ouvem, os bebês tentam reproduzi-las, despertando, deste modo, momentos significativos. Então, as crianças expressam a música durante suas diversas brincadeiras, visto que cantam enquanto brincam, bem como acompanham e imitam os sons de seus brinquedos e dançam, dando assim um significado simbólico aos objetos sonoros (ALMEIDA; OCON, 2014).

De acordo com Brito (2003, p. 35):

Podemos dizer que o processo de musicalização dos bebês e as crianças começa espontaneamente, de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano, incluindo aí a presença da música. Nesse sentido, as cantigas de

ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons; os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

Assim, considerando estudos realizados por diferentes pesquisadores, o envolvimento do ser humano com os sons começa ainda na fase de gestação e este processo de desenvolvimento musical continua após o nascimento. “Os atributos que a música apresenta podem auxiliar na riqueza dos estímulos para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, a convivência das crianças com atividades musicais, [...] favorece o desenvolvimento do conhecimento e o intelectual.” (GATTI, 2012, p. 14). A música reflete positivamente no processo de desenvolvimento da criança, ela faz uma conexão entre o movimento e o ritmo. E a partir dessa combinação, a criança começa desenvolver ainda mais seus processos motores e suas expressões corporais. A combinação desses elementos – música, ritmo e movimento – faz com que a criança desenvolva várias habilidades (GATTI, 2012).

Segundo Wilhems (apud SILVA; CAMILO, 2014, p. 14):

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

Cícero (apud PINTO, 2009, p. 12) corrobora com esta ideia observando a atuação da música no processo de desenvolvimento da criança: “Desde que nascemos já estamos predispostos aos sons, vocalizações e melodias, nosso primeiro universo de linguagem; por isso, o contato precoce com a música é capaz de favorecer positivamente o desenvolvimento de nossas habilidades cognitivas, linguísticas e motoras.”

Diante do que foi apresentado, podemos perceber que a música é um recurso que contribui significativamente para a formação da criança. Ferreira (2010, p. 25) diz que:

Por ser uma arte tão antiga e tão particular (por ser a única a trabalhar com sons), a música acabou sendo objeto de inúmeros estudos científicos durante a evolução da humanidade, e tais circunstâncias demonstraram em que medida ela era uma disciplina que envolvia, em seu espectro interno de relações próprias, referenciais de outras disciplinas. Assim, a música ajudou diversos estudiosos a provarem aquilo que afirmavam dentro da área em que atuavam.

Ao nos depararmos com uma gama de conceitos, percepções, pesquisas e estudos, sobre os benefícios da música na vida do ser humano, constatamos que esta exerce um papel fundamental na educação, como um dos elementos formadores do sujeito, haja vista que o universo musical que está ao redor da criança é muito amplo. Porém, é necessário que o ambiente em que a criança está inserida, proporcione a interação desta com os sons que lhe cercam, criando condições para ampliação de possibilidades de percepções, bem como interpretações, expressões e reflexões através da música, considerando sempre cada etapa do desenvolvimento infantil, e da mesma maneira, o percurso único e individual de cada criança.

3 A MÚSICA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica protegida pela Constituição Federal Brasileira de 1988 e assegurada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 1996.

É de suma importância que o espaço escolar seja um ambiente que promova atividades que favoreçam as relações interpessoais e a aprendizagem que acontece através das trocas de experiências cotidianas. E a música em sala de aula, é um recurso pedagógico que pode ser empregado pelo professor, como um auxílio, na ministração de suas aulas. Conforme Tavares (2008 apud SILVA; CAMILO, 2014, p. 16): “música é uma linguagem que possibilita ao ser humano a criar, expressar-se, conhecer e até mesmo transformar a realidade.”

Por ser uma forma de expressão, manifestação de sentimento, um meio de comunicação existente na vida dos seres humanos, a música, devido a sua importância, precisa se fazer presente no contexto educacional (CAETANO; GOMES, 2012).

Podemos compreender que temos na musicalização uma riqueza que precisa ser explorada em sua totalidade. Por contribuir significativamente no processo de desenvolvimento da criança, a música é componente obrigatório no currículo escolar. De acordo com o Art.9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas pedagógicas que integram a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e também garantir, às crianças, experiências que garantam a imersão dos educandos nas “diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; e [...] promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música [...]” (BRASIL, 2009, p. 4)

Seguindo os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, o

Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica em parceria com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), elaborou um documento técnico que tem como propósito orientar professores, educadores, gestores educacionais, entre outros, na seleção, organização e utilização de brinquedos e materiais lúdicos no ambiente escolar. No que diz respeito ao trabalho com a música na Educação Infantil, este documento propõe que as práticas pedagógicas garantam experiências com sons às crianças, como por exemplo, cortinas coloridas com utilização de chocalhos e outros objetos sonoros também possibilitam às crianças a descoberta de sons na relação com o corpo. O toque, a investigação e a curiosidade são formas de aquisição de si mesmo e do mundo que as cerca. (BRASIL, 2012)

Este mesmo documento enfatiza que as crianças comunicam-se por diferentes linguagens e “expressam significações quando brincam: com gestos, falam, desenham, imitam, cantam [...] São tais ações que se denominam formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.” (BRASIL, 2012, p. 20)

Como é possível perceber, é fundamental que a escola garanta, à criança, o acesso ao conhecimento, possibilitando-as experiências que às auxilie no processo de aprendizagem, e a interação com a música é uma dessas. Costa (2019) destaca que o trabalho pedagógico com a música precisa ser conduzido com consciência, dos professores, de que é fundamental que a sua didática sempre se atualize, e assim estimule e desenvolva a música em vários momentos do dia, não de forma rotineira e automática. Deve-se proporcionar à criança a oportunidade de vivenciar a música, apreciando, cantando e produzindo som.

Entendemos que ao longo de sua história, a música vem atendendo a vários propósitos no contexto educacional, na visão de Santos (2017 apud CORRÊA; ALVARENGA, 2018, p. 7):

A música na Educação Infantil vai além de cantar para que as crianças se distraiam, em um período do dia. Quem está em contato com uma criança sabe que a música é um importante meio para que estas possam trabalhar sua expressão corporal, já que provoca estímulos, os quais permite que as crianças se expressem através de gestos. A coordenação motora também pode ser explorada através da música, tanto através da motricidade fina como da ampla, pelo simples tocar ou manusear um instrumento, ou pela a dança.

Como já refletimos anteriormente, a utilização da música na educação infantil é significativa no processo de ensino-aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento da criança, como também auxilia professores/as na ministração de suas aulas, promovendo assim um trabalho eficaz na sala de aula.

A organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está estruturada em cinco campos de experiências, que são: *O eu, o outro e o nós;*

Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.” (BRASIL, 2018, p. 40).

Considerando que a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. A música na Educação Infantil, é um recurso pedagógico que encontra-se alinhado a determinados propósitos educacionais, e são organizados em três grupos por faixa etária³, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. De acordo com Brasil (2018), alguns desses objetivos educacionais são:

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. [...] Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. [...] Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. [...] Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. [...] Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.⁴

Conforme observamos, para a BNCC, a música tem finalidades relacionadas à prática pela prática. Ou seja, é de grande relevância que a escola promova caminhos para a descoberta de novos conhecimentos e experiências, através das interações com as práticas cotidianas desenvolvidas no ambiente educacional. Com utilização de técnicas e metodologias pedagógicas adequadas ao contexto da educação infantil, certamente o trabalho pedagógico se aperfeiçoará e os objetivos de ensino serão alcançados com eficácia. Para Rosa (1990 apud BRAGATTO, 2012, p. 18):

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e rodas cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial

³ Bebês (zero a 1 ano e 6 meses); Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

⁴ BRASIL, 2018, passim e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.

Portanto, é evidente que a utilização da música na sala de aula é um importante aliado no processo de ensino-aprendizagem. Incluí-la no cotidiano escolar, certamente trará benefícios tanto para professores quanto para alunos. Haja vista que a música é, além de uma grande ferramenta educacional, é uma das formas mais importantes de “expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação” (BRASIL, 1998, p. 45). Dessa forma, podemos pensar o ambiente escolar como um espaço que promove a aprendizagem e favorece a apropriação dos conhecimentos.

4 PRÁTICAS MUSICAIS NO COTIDIANO DE UMA PRÉ- ESCOLA

4.1 Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

Para melhor compreensão sobre as contribuições da utilização da música no contexto escolar, e como este recurso pedagógico é desenvolvido na sala de aula, os procedimentos desenvolvidos, neste estudo, fundamentam-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, a fim de contribuir para construção de novos conhecimentos e possibilidades de melhorias sócio-educacionais.

Seguindo o aspecto qualitativo, para nos aprofundarmos mais ao tema proposto deste estudo, desenvolvemos, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica. Onde selecionamos algumas produções textuais que contemplaram significativamente as questões norteadoras desta pesquisa.

Prosseguimos a pesquisa, com aplicação de questionários – impressos e através da plataforma digital *Google Forms*⁵ - estruturado com 9 perguntas abertas relacionadas aos objetivos desta pesquisa.

O *locus* da pesquisa foi uma escola de Educação Infantil (pré-escola) da rede municipal de ensino da cidade de Breves-PA, situada na área urbana do município. Os interlocutores (sujeitos desta pesquisa) foram 07 (sete) docentes que atuam na educação pré-escolar, da referida escola de Educação infantil.

A coleta de dados aconteceu em dias e horários diferentes, de acordo com a disponibilidade de cada docente. Por conta das circunstâncias, ocasionadas pela pandemia da COVID-19, os questionários (impressos e on-line) foram entregues à direção da escola a qual repassou aos docentes para responde-los.

⁵ Google Forms é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pela empresa Google.

Os/as professores/as, participantes desta pesquisa, possuem os seguintes perfis:

Tabela 1 – Perfil dos interlocutores

Identificação	Idade	Sexo	Formação	Função	Tempo de experiência na função	Tempo de experiência com turma de 4 a 5 anos	Carga horária de trabalho
Professora 1	34 anos	F	Licenciada em Pedagogia e em Música	Profa.	14 anos	8 anos	195 horas
Professora 2	39 anos	F	Pedagoga	Profa.	4 anos	4 anos	150 horas
Professora 3	40 anos	F	Pedagoga	Profa	*	12 anos	150 horas
Professora 4	39 anos	F	Pedagoga	Profa.	3 anos	2 anos	100 horas
Professor 5	38 anos	M	Pós-graduação	Prof	11 anos	3 anos	100 horas
Professora 6	42 anos	F	Licenciatura em Pedagogia – UFPA e Especialização em Gestão Escolar	Profa.	17 anos	12 anos	100 horas
Professora 7	49 anos	F	Pedagoga	Profa.	24 anos	15 anos	200 horas

Fonte: Arquivos da pesquisa

Ao finalizar a coleta de dados, os mesmos foram analisados e interpretados com o auxílio de obras e artigos científicos.

4.1.1 Análise dos Dados

Neste tópico, apresentaremos uma sequência de 9 perguntas que constituíam o questionário efetuado, o qual foi respondido por um grupo de 7 professores/as, conforme consta no item 4.1. Para organização e análise dos dados obtidos, adiante utilizaremos, também, quadros e gráficos (individuais para determinadas perguntas):

4.1.2 Você utiliza músicas em suas aulas? Quais músicas/ canções? (Quem produziu?)

Conforme as respostas dos/as docentes, a música é utilizada na sala de aula, pois ela auxilia no processo de aprendizagem da criança. Geralmente as músicas utilizadas, de acordo com a respostas obtidas, são músicas relacionadas aos temas geradores ou projetos desenvolvidos na escola.

⁶ Não houve resposta do sujeito participante da pesquisa. A resposta foi limitada.

De acordo com a Professora 1:

A música nessa faixa etária está sempre presente como forma de mediar ou facilitar podemos assim dizer o aprendizado de conteúdos, e diversos estudos revelam a eficácia da mesma nestas circunstâncias. As músicas que utilizamos são escolhidas de acordo com o tema ou situação. A hora do lanche por exemplo, é um momento conduzido sempre por músicas. Quando começamos a canta-las as crianças entendem que chegou a hora de se alimentar. Este é apenas um exemplo das mais diversas formas em que usamos a música como forma de facilitar o aprendizado das crianças.

Segundo a Professora 2, ela utiliza músicas em sala de aula e são “Músicas Religiosa Cristã e cantigas de roda. Produzidas por Aline Barros, Cristina Mel, Rebeca Nemer, Galinha Pintadinha”.

A Professora 3 citou que utiliza, na sala de aula, as seguintes músicas “[...] Como é bom ser diferente (Malamalenga); Todos os povos (Mundo Bitá); Normal é ser diferente (Grandes Pequeninos); e Diferentes (Patati Patatá).”

A professora 4 foi breve em sua resposta, ela apenas confirma que emprega a música em sala de aula, mas não cita quais músicas/canções que utiliza.

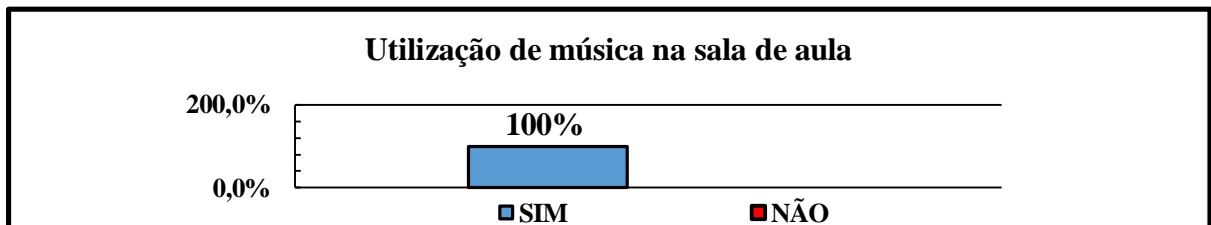
O Professor 5 diz que as músicas que ele utiliza “Normalmente são músicas produzidas e já conhecidas do Mundo Bitá, Palavra Cantada, Três Palavrinhas, entre outras.”

A professora 6 também afirma que utiliza a música na sala de aula “Sim. Cantigas de roda, hinos evangélicos infantis.”

E a professora 7 diz que “Sim, sempre trabalhamos com músicas infantis relacionados a temas gerados e projetos. As músicas são cantadas, vídeos músicas, músicas mecânicas e outros, reproduzidas pelas crianças e professoras.”

Em suma, todos/as os/as 7 professores/as (100%) responderam que utilizam músicas, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

Tabela 2 – Utilização de música na sala de aula



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Percebemos, portanto, que a música faz parte das práticas pedagógicas, desta referida escola, o que é muito importante, pois como vimos no decorrer da leitura deste artigo, a música nos auxilia em vários aspectos e diferentes formas. E para sustentar a importância que este recurso pedagógico possui, Brito (2003, p. 35) considera que:

A criança é um ser ‘brincante’ e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, ‘transforma-se em sons’, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, ‘descobre instrumentos’, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos.

Então, incluir a música na Educação infantil, facilita o aprendizado das crianças e enriquece a apresentação de conteúdos, tornando a aula mais dinâmica e interativa, auxiliando o professor a compreender melhor o modo como os educandos interagem com o universo sonoro que os cerca.

4.1.3 Em seu trabalho pedagógico, quais conteúdos você aborda através da música?

Os/as professores/as citaram alguns exemplos de conteúdos que abordam através da música, conforme observaremos a seguir:

Professora 1: “[...] para cada tema gerador a ser trabalhado escolhemos um repertório que irá aprimorar mais ainda toda uma sequência didática trabalhada em sala de aula.”;
 Professora 2: “Higiene, alimentação, corpo, família.”;
 Professora 4: “Discriminação racial, respeito, alimentação etc.”;
 Professor 5: “Conteúdos que falam de família, comunidade, meio ambiente, higiene, alimentação saudável, entre outros.”;
 Professora 6: “A valorização da cultura africana e indígena [...]”;
 Professora 7: “Trabalhamos com temas gerados em sala de aula e em eventos que a escola realiza, em todos os temas e projetos, a música está sempre presente”

Notamos que, de acordo com as respostas, a escola trabalha com temas geradores, então para cada tema é pré-selecionado o repertório musical que será empregado nas práticas pedagógicas. Considerando cada resposta, podemos organizar nas seguintes categorias: Saúde, Meio Ambiente, Cidadania, Saberes Culturais.

Tabela 3 – Conteúdos abordados através da música

Categorias/ repertório musical	Temas geradores
Saúde	Higiene; Alimentação saudável.
Educação Ambiental	Meio ambiente.
Cidadania	Família; Socialização; Comunidade.
Saberes Culturais	Respeito; Valorização Cultural.

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Dentre estas categorias abstraídas nos dados obtidos, percebemos que além de auxiliar nas ministrações dos conteúdos pedagógicos, a música é capaz de trabalhar em diferentes habilidades do educando, conforme observamos na resposta da professora 3 “[...] o raciocínio, a criatividade, a auto disciplina, consciência rítmica e estética, linguagem oral, a afetividade, percepção corporal, e a socialização.”

Segundo a análise dos dados coletados, percebemos que pode-se desenvolver, na sala de aula, diferentes conteúdos através da música. Tornar a aprendizagem mais envolvente para os educandos é uma das características da musicalização, atendendo cotidianamente, nas ações pedagógicas desta pré-escola, a vários propósitos educacionais, tornando as aulas mais interessantes e prazerosas.

4.1.4 Em seu trabalho pedagógico, como você desenvolve atividades através da música?

Para responder essa questão, várias formas de desenvolver atividades (com auxílio da música) foram citadas, algumas bem parecidas. Conforme veremos a seguir:

Professora 1: “Procuramos prezar sempre pela valorização sociocultural, principalmente nossa cultura brasileira que é tão rica por ser miscigenada. Nesse sentido as atividades musicais são diversas em forma de: Canto (solo e coral), dança, coreografia, apreciação sonora, percepção sonora, apreciação e exploração de instrumentos musicais, exploração de objetos sonoros, entre outros.”

Professora 2: Sim, através de apresentações em grupo e individual de cantos e coreografias/encenação. Visualização de vídeos musicais.”

Professora 3: “Procuo desenvolver gerando oportunidade de resgatar a harmonia na sala de aula. Relação aluno-aluno e professor-aluno, promovendo a completa interação através da música.”

Professora 4: “Com músicas que vão fazer os alunos socializarem entre si.”

Professor 5: “Sim, trabalhamos muito a valorização do amor, respeito ao outro, a importância da família no desenvolvimento das crianças. Desenvolvemos através de gravações de vídeos utilizando instrumentos musicais como Violão, Cajon, Ukulele, pandeiro e, (antes da Pandemia) fazíamos rodinhas com as crianças com caixinhas de música, onde elas escolhiam uma canção tirando uma figura representativa dessa caixinha.”

Professora 6: “A partir de algumas danças, brincadeiras ou cantigas africanas ou indígenas.”

Professora 7: “As atividades realizadas através da música são: roda de conversa, brincadeiras de roda, apresentações de projetos e temas geradores, histórias cantadas, vídeos musicais, entre outras.”

Podemos abstrair dos dados obtidos as seguintes categorias:

Tabela 4 – Atividades desenvolvidas através da música

Categorias	Respostas
Respostas enfatizam os conteúdos	Valorização sociocultural Harmonia na sala de aula - Relação aluno-aluno e professor-aluno; Respeito; Amor; A importância da família no desenvolvimento das crianças. Apresentações em grupo/individual de cantos e coreografias/encenações;
Respostas enfatizam atividades Pedagógicas	Visualização de vídeos musicais; Histórias cantadas; Brincadeiras de roda; Apresentações de projetos/temas geradores; Exploração de Instrumentos musicais.

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Podemos perceber que no dia-a-dia desta pré-escola, a linguagem musical é contemplada através de diferentes atividades. Além dos conteúdos selecionados e ensinados, é fundamental que haja uma reflexão à forma como estes conteúdos serão desenvolvidos, dialogando sempre com os objetivos propostos nos planos de aula. Quanto às atividades pedagógicas utilizadas, estas contemplam vários aspectos de desenvolvimento da criança, tais como: as atividades que envolvem o cantar, dançar e encenar possibilitam às crianças o desenvolvimento vocal, cantando e imitando sons, elas atentam-se para as pronúncias das palavras, se movimentam através das coreografias/encenações. Assim como nas brincadeiras de roda, onde desenvolvem também, as potencialidades motoras, entendimento dos ritmos, a atenção, concentração, bem como a compreensão das possibilidades de movimento com seu corpo no espaço e o equilíbrio, e também, um meio de expressividade individual e coletivo, capaz de proporcionar a oportunidade da criança se integrar ao grupo, e também desenvolver a criatividade e a imaginação. Brito (2003, p. 145) ressalta a importância das atividades, que envolvem som e movimento, na Educação Infantil:

Dissemos que som é movimento, gesto, e, por isso, nada mais claro do que sua integração com o movimento corporal. [...] É fato indiscutível que o ritmo se apreende por meio do corpo e do movimento. Partir dos movimentos naturais dos bebês e crianças, ampliando suas possibilidades de expressão corporal e movimento, garante a boa educação rítmica e musical, além de equilíbrio, prazer e alegria, pois o ser humano é – também – um ser dançante.

Para facilitar as ministrações dos conteúdos, os vídeos musicais e as histórias cantadas da mesma forma, complementam as práticas pedagógicas, pois estas também são capazes de atrair a atenção das crianças com as cores, animações e melodias presentes, através de vídeos musicais ou simplesmente cantar histórias e implementa-la com diferentes materiais (sons

vocais, corporais, de objetos, e etc.). Contar histórias pode ser uma atividade ainda mais rica e envolvente quando utiliza-se a voz, o corpo ou outros objetos para ilustrar sonoramente a narrativa. O/a professor/a pode contar e ao mesmo tempo sonorizar sua história e ainda incentivar as crianças em lhe auxiliarem, quando possível, reproduzindo sons vocais (imitando as vozes de animais, o som de trovão, o som de portas abrindo ou fechando, etc.), também pode-se explorar os sons produzidos com o corpo (batendo palmas, batendo os pés no chão, etc.) ou utilizando objetos e materiais sonoros. (BRITO, 2003)

E partindo, da análise dos questionários respondidos, notamos que os/as professores/as da instituição de ensino desenvolvem um conjunto de atividades através da música, o que é muito significativo, pois possibilitam que a criança explore o ambiente musical através de diferentes atividades, garantindo-lhes, frequentemente, meios para expressão sonora.

4.1.5 Quais os recursos que você utiliza para empregar a música na sala de aula?

Considerando as respostas dos sujeitos participantes da pesquisa, os recursos empregados por eles(as) para utilização da música na sala de aula, são: “Tv; Pendrive; Celular; Caixa de som; Datashow; Microfone; Notebook; Instrumentos musicais”.

Organizando por categorias, os recursos utilizados são:

Tabela 5 – Recursos utilizados para empregar a música

Categorias	Recursos citados:
Recursos audiovisuais	TV; Datashow; Celular; e Notebook.
Recursos de áudio	Caixa de som; Pendrive; Microfone; e Instrumentos musicais.

Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Trabalhar com a música, nas práticas pedagógicas, reuni grande variedade de fontes sonoras, e as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano de instituições de ensino, surgindo com novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem. Não se pode ignorar o quão importantes são estes recursos e o quanto auxiliam na sala de aula. Entretanto, precisamos refletir que além destes recursos, pode-se desenvolver a música na sala de aula através de atividades de construção de instrumentos musicais e deve-se valorizar esta atividade, conforme propõe Brito (2003, p. 69-70):

Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros é atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes à produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais, a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade, sendo, por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos. [...] As crianças se relacionam de modo mais íntimo e integrado com a música quando também produzem os objetos sonoros que utilizam para fazer música [...] O educador ou educadora saberá melhor do que ninguém indicar os materiais mais adequados a cada faixa etária. As crianças podem contribuir, levando sucatas e materiais recicláveis para a escola, que deverão ser classificados e organizados; a oficina de construção de instrumentos deve ser um espaço lúdico, de pesquisa e criação.

Deste modo, é interessante que a escola proporcione momentos como este, que incentivem as crianças à criatividade, expressão e comunicação. Além de também dialogar com diferentes conteúdos, como por exemplo a reciclagem de materiais reaproveitáveis. Tão importante quando construir os próprios instrumentos musicais é poder fazer música com eles, utilizando-os como um dos recursos nas atividades musicais, dando mais significado, desde o processo de construção até a transformação em meios para a expressão musical. Vale ressaltar que isso não significa que se deva substituir os recursos convencionais ou industrializados, mas sim complementar as atividades musicais desenvolvidas nas práticas pedagógicas, para que assim, o educando venha compreender melhor o universo musical que o cerca.

4.1.6 Ao utilizar a música nas práticas pedagógicas, quais as formas de avaliação que você emprega para que sua nova mediação juntos às crianças as auxilie no desenvolvimento e aprendizagem?

Os/as professores/as responderam:

Professora 1: (sem resposta)

Professora 2: “Através da observação contínua.”

Professora 3: “Jogos de escuta dos sons do ambiente, de brinquedos, de objetos ou instrumentos musicais, jogos de imitação e adivinhação, nos quais é necessário reconhecer a canção, jogos de direção sonora.”

Professora 4: “A participação da criança nos comandos da música.”

Professor 5: “A participação da criança é nas rodas, interação com os colegas são quesitos fundamentais para que ela seja avaliada e possa evoluir em seu processo de aprendizagem.”

Professora 6: “Observar se as crianças se motivaram em cada metodologia usada ou perceber o interesse das crianças em reproduzir o que foi proposto.”

Professora 7: “A música vem contribuindo no desenvolvimento, mental, corporal e social ela aproxima as crianças uma das outras, havendo interação social”

Analisando as respostas, a avaliação ocorre através da observação da participação das crianças nas atividades que envolvem música. Antes de iniciar uma atividade na sala de aula, o/a professor/a, por meio de seus planejamentos, precisa definir os objetivos educacionais que

pretende alcançar através das atividades desenvolvidas com seus alunos, para que assim consiga diagnosticar as dificuldades e os avanços dos educandos, não restringindo apenas aos aspectos cognitivos, mas é necessário que o/a professor/a busque ampliar seu olhar para o desenvolvimento integral da criança. Ao avaliar o educando, através da observação contínua, é importante que se faça o registro dessas observações realizadas, considerando a singularidade de cada criança. Conforme propõem Teixeira e Nunes (2014, p. 171), o registro é:

Um elemento facilitador do processo de ensino e aprendizagem em que devem conter todos os dados relevantes sobre a vida escolar do aluno e as questões afetivas, cognitivas e sociais. Relatar os progressos alcançados pelos alunos, suas relações intrapessoais e interpessoais, suas competências e habilidades e suas dificuldades e, se necessário, relatar como ocorre a interferência da família no processo de ensino e aprendizagem do aluno, além de registrar as estratégias utilizadas pelo professor e pela escola para recuperar e avançar na aprendizagem desse aluno.

Entendemos, então, que os instrumentos de avaliação permitem ao professor/a o acompanhamento da aprendizagem do/a aluno/a, visto que por meio das técnicas de avaliação, é possível compreender melhor o processo de ensino-aprendizagem. Mas é fundamental, que ao avaliar, o/a professor/a tenha em mente que:

O ato de avaliar, por sua constituição mesma, não se destina a um julgamento “definitivo” sobre alguma coisa, pessoa ou situação, pois que não é um ato seletivo. A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso. (LUCKESI, 2011, p. 213)

À vista disso, compreendemos, que a avaliação é um instrumento que é fundamental no processo de desenvolvimento da criança, pois este tem a função de orientar e auxiliar o docente nas práticas pedagógicas, levando-o à refletir se as estratégias pedagógicas utilizadas foram eficazes e alcançaram os propósitos educacionais ou se estas metodologias precisarão passar por alguns ajustes ao longo do processo avaliativo, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho docente e o desenvolvimento dos educandos. Porém, é importante que a avaliação não seja realizada somente em determinadas datas eventuais ou no final de cada trimestre como costuma ser aplicada, é necessário que ela esteja presente constantemente na prática pedagógica.

Portanto, a avaliação é um feedback para que o docente faça um diagnóstico às metodologias adotadas para realização de suas aulas, considerando sempre a característica de cada criança, bem como a faixa etária, os conhecimentos prévios que esta traz consigo, o contexto em que está inserida e o processo de desenvolvimento de cada uma.

4.1.7 Como as crianças interagem com seus colegas através da música na sala de aula?

Em relação à esta questão, analisando as repostas dos/as professores/as, pudemos perceber que através da música as crianças interagem com seus colegas de forma positiva, conforme veremos a seguir em algumas das repostas apresentadas:

Professora 1: “Cantando junto, dançando, tocando instrumentos e objetos sonoros... As atividades musicais são mais interessantes quando feitas de forma coletiva.”

Professora 2: “Com muita alegria e diversão.”

Professora 3: “Através de atividades, como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas e pés.”

Professora 4: “Abraçando, pulando, dançando e seguindo o comando da música”

Professor 5: “Cantando junto com os colegas, escolhendo um colega para cantar, sorteando uma música, utilizando e compartilhando seus próprios instrumentos.”

Professora 6: “A partir da reprodução das partes dos recursos ou metodologia usados na aula.”

Professora 7: “Através da roda de conversa, brincadeiras, história, teatro entre outras”

A criança precisa ter um espaço apropriado na sala de aula para realizar as atividades musicais propostas, pois como podemos observar nas repostas obtidas, a criança interage com seus colegas de diferentes formas, como por exemplo, abraçando, pulando, dançando, brincando, enfim, é fundamental que se organize os espaços na sala de aula, para que desta maneira, a criança sinta-se motivada à desenvolver de modo espontâneo suas potencialidades motoras e expressivas, garantindo-lhes, também, mais segurança ao se movimentarem no decorrer das atividades musicais coletivas e/ou individuais desenvolvidas no ambiente escolar.

De acordo com Brito (2003, p. 41), “o modo como as crianças percebem, apreendem e se relacionam com os sons, no tempo-espaço, revela o modo como percebem, apreendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia.” Nesse sentido, é fundamental que o trabalho pedagógico com a música busque expandir o universo musical dos educandos, garantindo-lhes atividades que os auxilie na ampliação de suas capacidades perceptivas, expressivas e reflexivas.

Reforçamos ainda, que, a música não é somente um “passatempo ou descontração”, vai muito além disso, é necessário que se veja a música, no contexto educacional, “como um processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir” (BRITO, 2003, p. 46)

4.1.8 Você já recebeu algum feedback (positivo ou negativo), com relação à música que foi utilizada durante às suas aulas, de algum dos pais ou responsáveis de alunos? Se sim, exemplifique.

Considerando as respostas nos questionários, todos/as (100%) responderam que sim, já receberam *feedback* da família dos educandos (com relação à música utilizada na sala de aula), e todos foram feedback positivos. Adiante apresentaremos os relatos de experiências dos docentes:

Professora 1: “Sempre feedback positivo. Os pais ficam muito felizes e relatam bastante que os filhos chegam em casa cantando determinadas músicas e por isso aprenderam coisas novas. Ou aprenderam uma habilidade nova por meio de um conteúdo musical, isso para eles é muito gratificante.”

Professora 2: “Sim, positivo! Os pais relatam que as crianças cantam as musiquinhas que aprenderam e pedem para que eles cantem com eles as musiquinhas.”

Professora 3: “Sim, diversos positivos, pois através de canções que foram trabalhadas em sala de aula, as crianças conseguiram desenvolver e assim trabalhar de forma produtiva a sua comunicação oral, melhorando a sua timidez”

Professora 4: “Sim. A criança chega na turma timidamente e a música faz com q ela se entrose mais com os colegas.”

Professor 5: “Sim. Teve uma vez que alguns pais nos relataram que seus filhos(as) passaram a ter mais interesse em conhecer o significado de algumas canções, ou seja, de saber o que a música tá repassando em sua letra. Isso também gerou interesse nos pequenos pela Língua brasileira de sinais, quando fizemos um pequeno coral cantado e apresentado em Libras. Além deles se interessarem mais por instrumentos musicais.”

Professora 6: “Sim. Na canção africana KAKULI e nas histórias contadas com o livro africano e ilustrado CORRE, MA, CORRE! e também no visual indígena O deus Lua.”

Professora 7: “Sim, a música faz bem as pessoas, portanto é muito importante para ser trabalhado em sala de aula ela aproxima as crianças e professores e familiares”

Essas respostas podem ser agrupadas em 3 categorias, conforme a tabela:

Tabela 6 – Feedback recebido com relação à música utilizada

Categorias:	
Categoria 1	As crianças cantam e se divertem com as músicas em casa.
Categoria 2	Crianças, pais e professores podem conversar sobre os significados das canções.
Categoria 3	As atividades com música possibilitam a socialização das crianças na escola.

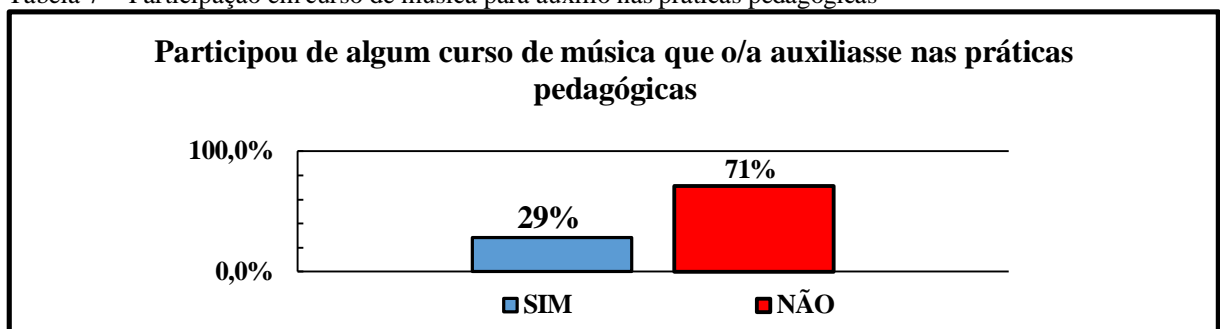
Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Notamos que é muito importante, que haja sempre essa interação entre família-aluno-escola, pois isto reflete diretamente na vida da criança. A participação da família no processo educativo da criança garante um melhor desenvolvimento de aprendizagem, pois contribui não

somente no desenvolvimento cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais das crianças. E como podemos observar nas respostas obtidas nos questionários, a música é uma “ponte” que interliga família-aluno-escola, gerando grandes significados no processo de formação humana.

4.1.9 Você já participou de algum curso de música que o/a auxiliasse nas práticas pedagógicas? Caso positivo, qual curso? Qual a duração? Quem ministrou? Que contribuições trouxe para você?

Tabela 7 - Participação em curso de música para auxílio nas práticas pedagógicas



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Como podemos observar no gráfico acima, mais da metade dos entrevistados não participaram de algum curso de música que pudessem os/as auxiliar na sala de aula. Entre os 71%, dois professores/as, responderam: “Somente vídeos-aula de como tocar instrumentos, como Violão, teclado, Cajon, encontrados no YouTube. Contribui muito pois consigo tocar graças as aulas que tive nesses pequenos vídeos que duram no máximo 30 minutos cada.” (Professor 5). “Pedagógico, não! Somente voltados a canto coral.” (Professora 6).

Vale ressaltar que é de suma importância considerarmos as respostas dos/as professores/as que responderam “Sim” nesta questão, pois ajuda-nos à refletir sobre o quão fundamental é que se promova cursos de formação continuada aos docentes, visando o enriquecimento do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento profissional de professores/as, refletindo positivamente no processo de ensino-aprendizagem, conforme veremos nas respostas a seguir:

Professora 1: Sim. Minha licenciatura em Música teve duração de 4 anos e na grade curricular do curso vimos muitas disciplinas pedagógicas como: Métodos e práticas do ensino da música; Criação Musical, entre outras. Participei também de alguns cursos extras como os painéis da Funarte. Painéis de bandas e canto. Todos esses cursos são ministrados geralmente por mestres, doutores ou professores com bacharelato em algum área específica da música.

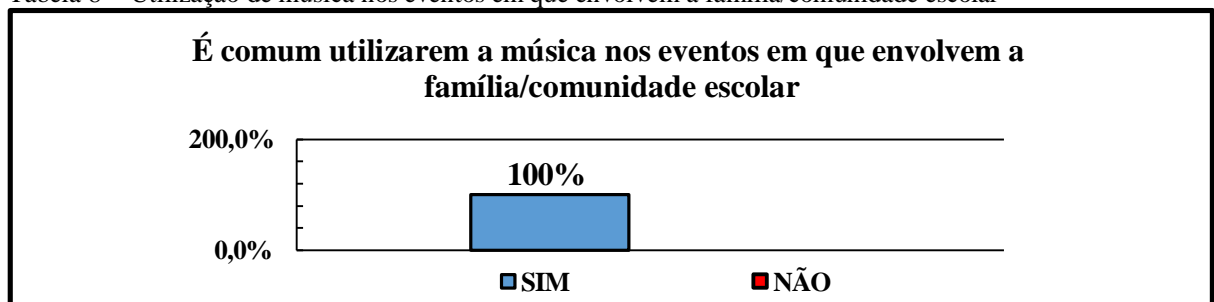
Professora 3: Sim, porém com pouca duração de 3hs, e tratava de como trabalhar a

música na sala de aula, contribuiu e pude me orientar para a utilização dos recursos propostos pela escola.

Portanto, vemos através das duas respostas, que é fundamental que se promova cursos que venham contribuir às práticas pedagógicas, complementando os saberes educacionais, pois através destes cursos, palestras ou oficinas, o/a professor/a depara-se com conceitos, fundamentos, metodologias e estratégias que redimensionam as possibilidades do trabalho pedagógico com a música.

4.1.10 Na escola em que você trabalha, é comum utilizar a música nos eventos em que envolvem a família dos educandos e a comunidade escolar? Quais músicas são priorizadas? Com que finalidade e como são utilizadas?

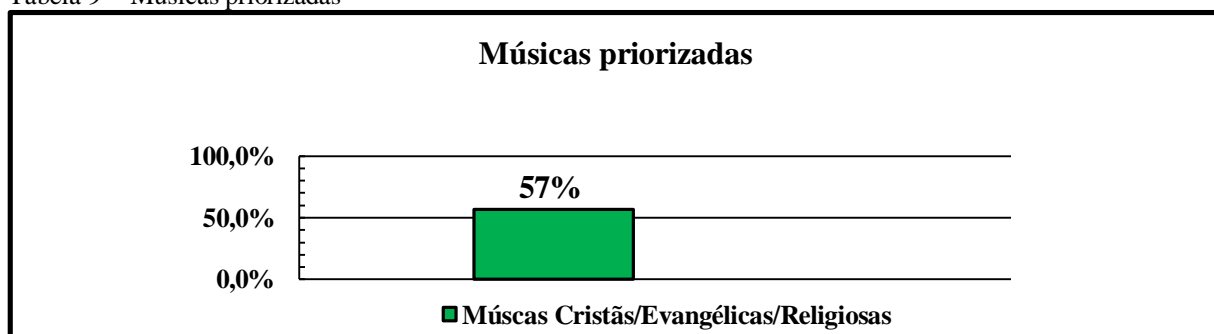
Tabela 8 - Utilização de música nos eventos em que envolvem a família/comunidade escolar



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Conforme podemos observar nos gráficos acima, todos/as (100%) responderam que na escola em que trabalham é comum utilizarem a música nos eventos em que envolvem a família dos educandos e a comunidade escolar.

Tabela 9 - Músicas priorizadas



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho.

Percebemos que 57% responderam que as músicas que geralmente são priorizadas são músicas infantis cristãs/evangélicas, fazendo conexão com os temas e projetos apresentados, com finalidade de aproximar a família dos alunos e a comunidade escolar. Os/as professores/as

relataram também que nestes eventos em que a escola realiza, as músicas são utilizadas através de apresentações de coral, coreografias, videoclipes, teatro musical, e etc. Conforme veremos nas respostas, a seguir:

Professora 1: “Sim. Os pais das crianças da escola de educação infantil em que trabalho são muito participativos e gostam deste momento de interação escola x família. Um dos propósitos da utilização da música é justamente aproximar ainda mais a comunidade escolar afinal precisamos da parceria dos pais para que o ensino torne-se de fato de qualidade e efetivo. Nestes momentos de interação os pais cantam, dançam juntos, aprendem as coreografias, etc.”

Professora 2: “Sim! MÚSICA CRISTÃ. Com a finalidade de que todos tenham comunhão com Deus. Utilizamos apresentação de coral, coreografias, vídeos clipes, teatro musical e outras.”

Professora 3: “Sim. As músicas são utilizadas de acordo com os temas geradores e sua finalidade é a interação entre as crianças e o público.”

Professora 4: “Sim. Músicas que falem sobre Deus, família e a importância do cuidado com nossas crianças.”

Professor 5: “Sim, sempre! A música está sempre presente nos eventos da escola, seja com apresentação pelas crianças ou pelos professores. As músicas que fazem parte sempre do repertório são as que envolvem religiosidade fazendo sempre uma conexão com o tema abordado na semana em que ocorrem as aulas.”

Professora 6: “Sim. Canções que priorizem valores cristãos e familiares a partir de coreografias, teatro, canto coral”

Professora 7: “Sim, sempre são priorizadas as músicas infantis conforme o tema e projetos a serem trabalhados, com finalidade de aproximar as crianças umas das outras, também aproximar as crianças com os professores, desenvolver a língua oral, a percepção mental, o desenvolvimento corporal e outras habilidades.”

Certamente a música é um recurso pedagógico que pode ser utilizado em diferentes momentos no ambiente escolar, inclusive, no eventos em que a instituição de ensino promove. Entretanto, é necessário que a escola atente-se, também, aos propósitos da utilização da música nestes eventos, para que desta maneira consiga visualizar se os objetivos concretizaram-se. Outra questão que precisa também ser destacada está relacionada ao acervo das músicas utilizadas, pois conforme pudemos observar nos dados coletados, o repertório musical infantil prioriza músicas cristãs/evangélicas.

De acordo com o Art. 7º, inciso V, das DCNEI:

Art. 7º Na observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica: [...] V - construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa. (BRASIL, 2009, p.2)

Portanto, não podemos pensar em sociedade sem considerar as diversidades culturais existentes nela, e como sabemos, o Brasil é um país que possui uma rica diversidade cultural/religiosa que precisa ser valorizada, e é muito importante que se traga também para o ambiente escolar músicas que contemplam as demais religiões existentes no país, para que desta forma, haja uma integração cultural e venha romper com qualquer tipo de desrespeito e discriminação existentes dentro ou fora do ambiente escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do questionamento que desencadeou este estudo: De que forma a música é utilizada em práticas pedagógicas no cotidiano de uma pré-escola do município de Breves-PA? Buscamos respostas que pudessem explicar à esta questão através de pesquisa qualitativa e para aproximar mais da realidade das escolas de educação infantil do nosso município, realizamos aplicação de questionários com professores/as que atuam nesta etapa de ensino na educação infantil na cidade de Breves-PA.

Durante o processo deste estudo, buscou-se identificar os aspectos favoráveis que a música, como ferramenta pedagógica, pode proporcionar no processo de ensino-aprendizagem implementado em uma pré-escola.

Observou-se, nesta pesquisa, que a música é bastante utilizada por professores/as da referida instituição, os/as quais ressaltam a importância desta, como forma de mediar ou facilitar o aprendizado de diferentes conteúdos.

Verificou-se, também, que mesmo que a maioria dos/as professores/as não tenham participado de algum curso de música que pudessem lhes auxiliar nas ações pedagógicas ou que tenham participado de um curso mas com tempo reduzido, estes educadores demonstram que estão comprometidos com o seu papel, pois procuram envolver, a música, em várias atividades desenvolvidas nas salas de aula, através de diferentes recursos, haja vista que a música contribui significativamente para a formação integral das crianças, o que significa que é essencial que a música esteja presente nos ambientes escolares, e sejam apresentadas aos alunos/as todas as possibilidades que a linguagem musical é capaz de proporcionar.

E conforme vimos, a forma como as crianças interagem umas com as outras, os feedback positivos recebidos da família dos educandos, são reflexos das contribuições das práticas pedagógicas mediadas pelo repertório musical empregadas nas salas de aula.

A realização deste estudo oportunizou descobertas de que a linguagem musical é capaz de atender a diferentes propósitos dentro ou fora da sala de aula, considerando que esta pode contribuir no processo de desenvolvimento humano.

Pensando então sobre a música e suas contribuições na vida do ser humano, concluímos a esse respeito, de que esta ferramenta além de auxiliar no desenvolvimento de diversas capacidades nos aspectos cognitivo, motor e linguístico, reconhecemos que esta ajuda também, no processo de socialização das crianças, bem como na aprendizagem de conteúdo e a viver em harmonia uns com os outros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jaqueline da Rocha; OCON, Débora Cristina Macorini. A importância da música na Educação Infantil. **Revista da 15ª Semana Pedagógica ANAEC**. Nova Andradina, n.01, p. 51-60, 2014.

BRAGATTO, Rosângela Aparecida Marques de Moraes. **A importância da música no processo de alfabetização**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em educação: métodos e técnicas de ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: manual de orientação pedagógica. Brasília, DF: MEC/SEB, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: Propostas Para a Formação Integral da Criança. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CAETANO, Monica Cristina; GOMES, Roberto Kern. A importância da Música na Formação do Ser Humano em Período Escolar. **Educação em Revista**, Marília, v.13, n.2, p.71 – 80, Jul.- Dez. 2012.

CORRÊA, Rayane Kiefer; ALVARENGA, Geruza Ney. **A Importância da Musicalização na Educação Infantil**: um estudo de revisão. 2018, 14 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - ESCOLA SAO GERALDO LTDA, 2018.

COSTA, Ângela Aparecida Lima da. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil**. 2019. 21 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2019.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

GATTI, Ruana. **A importância da música no desenvolvimento da criança**. 2012, 39 p. Monografia apresentada ao curso de Pedagogia - Faculdade Cnequista de Capivari – FACECAP/ CNEC, Capivari- SP, 2012.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **EccoS Revista Científica**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-103, Jul.-Dez. 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PINTO, Rogerio da Silva. **A música no processo de desenvolvimento infantil**. 2009, 38 p. Disciplina Educação Musical: 2009. Monografia (Licenciatura em Música) – Instituto Villa-

Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, Rafaela Aparecida Macedo da; CAMILO, Maria Antonietta Martinez Battistetti. A contribuição da música no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. **Revista da 15ª semana pedagógica – ANAEC**, Nova Andradina, n. 1, p. 8-18, 2014.

SKALSKI, Tatiana Reichak. **A importância da música nos Anos iniciais**. 2010. 38 f. Trabalho de Conclusão de Graduação (Licenciatura em Pedagogia - Ensino a Distância). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. **Avaliação Escolar: da teoria à prática**. 2 ed. - Rio de Janeiro: Wak Ed., 2014.